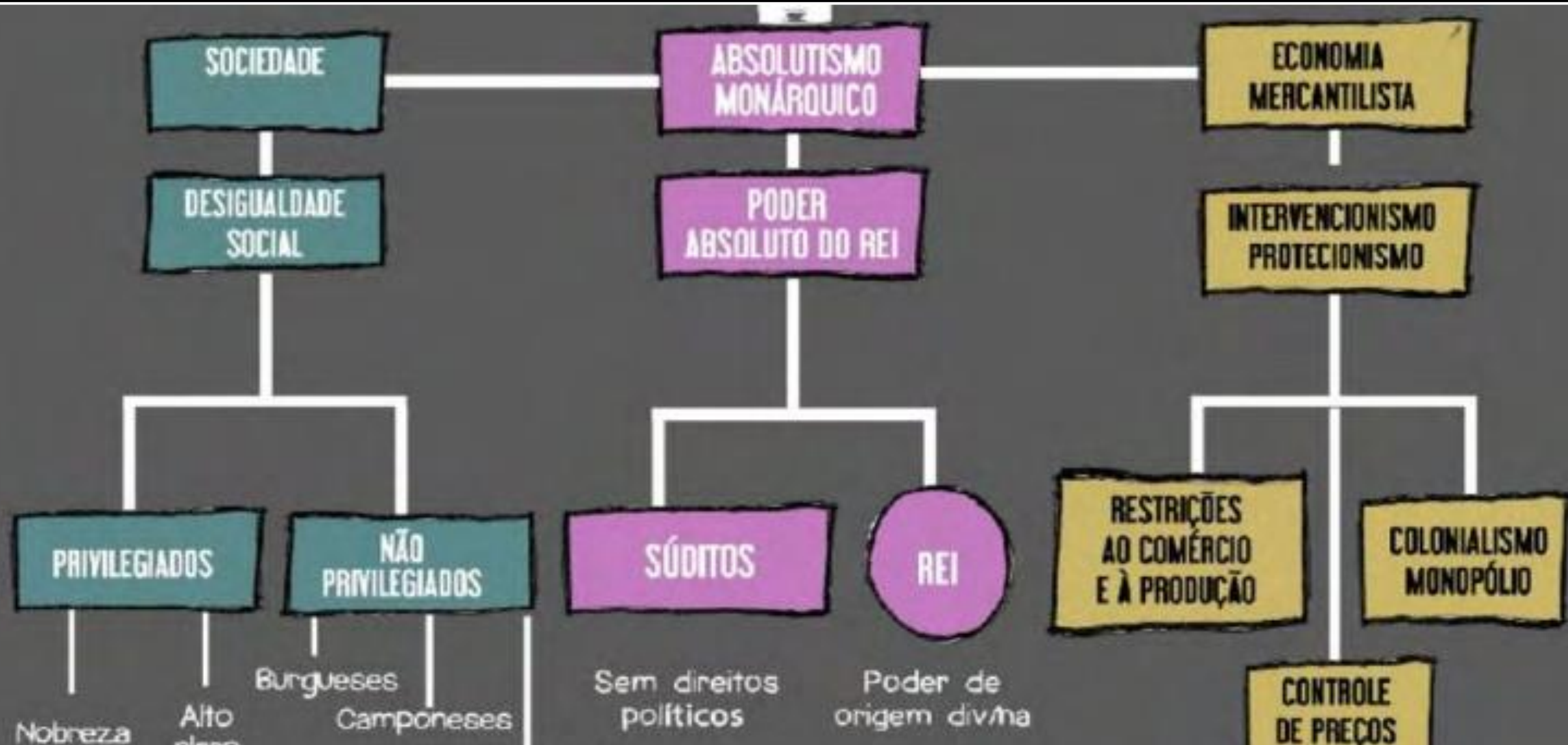




Iluminismo

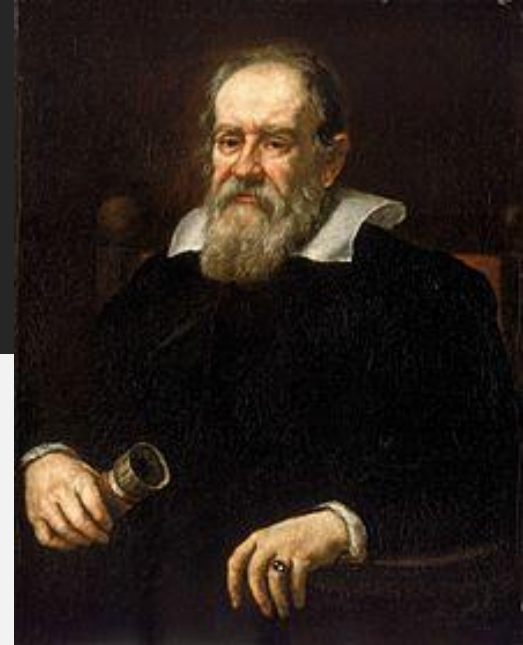
Prof. Dr. Rilton F. Borges



Antigo Regime

Origens

- Desdobramento da Revolução Científica do século XVII.
- Uso da razão como base para explicar a realidade.
- “Iluminismo”, “ilustração”, “Século das Luzes” (século XVIII): crítica à Idade Média como “Idade das Trevas”.
- Luz = razão; trevas = ignorância, superstição.
- Combate aos dogmas religiosos e opressão do Absolutismo.
- Ideias ligadas aos interesses da burguesia, insatisfeita com o Absolutismo.
- Defesa do Estado Constitucional = poder limitado pelas leis.
- Início na Inglaterra e na Holanda, mas consolidação na França, no século XVIII.



Galileu Galilei (1564-1642)



Isaac Newton (1642-1727)

Princípios iluministas

Universalidade

- Ideias deveriam atingir toda a humanidade.

Individualidade

- Cada ser humano deve ser entendido como único, não apenas como parte de uma coletividade ou grupo social.

Autonomia

- Indivíduos devem pensar por si mesmos, sem se submeter ao que mandam os dogmas ou a tirania.

Enciclopédia

- *Enciclopédia*: grande síntese do pensamento iluminista
- Editores: Diderot e D'Alembert.
- Publicação: entre 1751 e 1772.
- Colaboração de vários pensadores.
- Objetivo: reunir todo o conhecimento disponível na época.



Denis Diderot (1713 - 1784)



Jean le Rond d'Alembert (1711-1783)



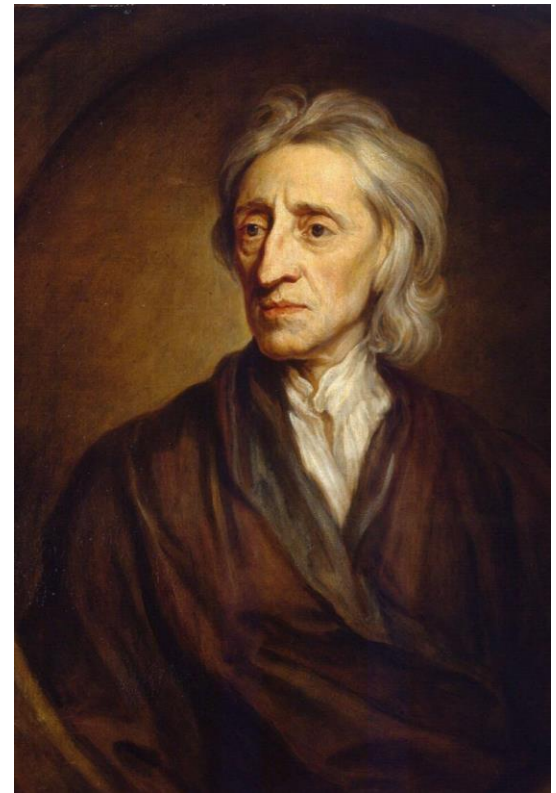


Sociedade e política no Iluminismo

Liberalismo Político

John Locke (1632-1704)

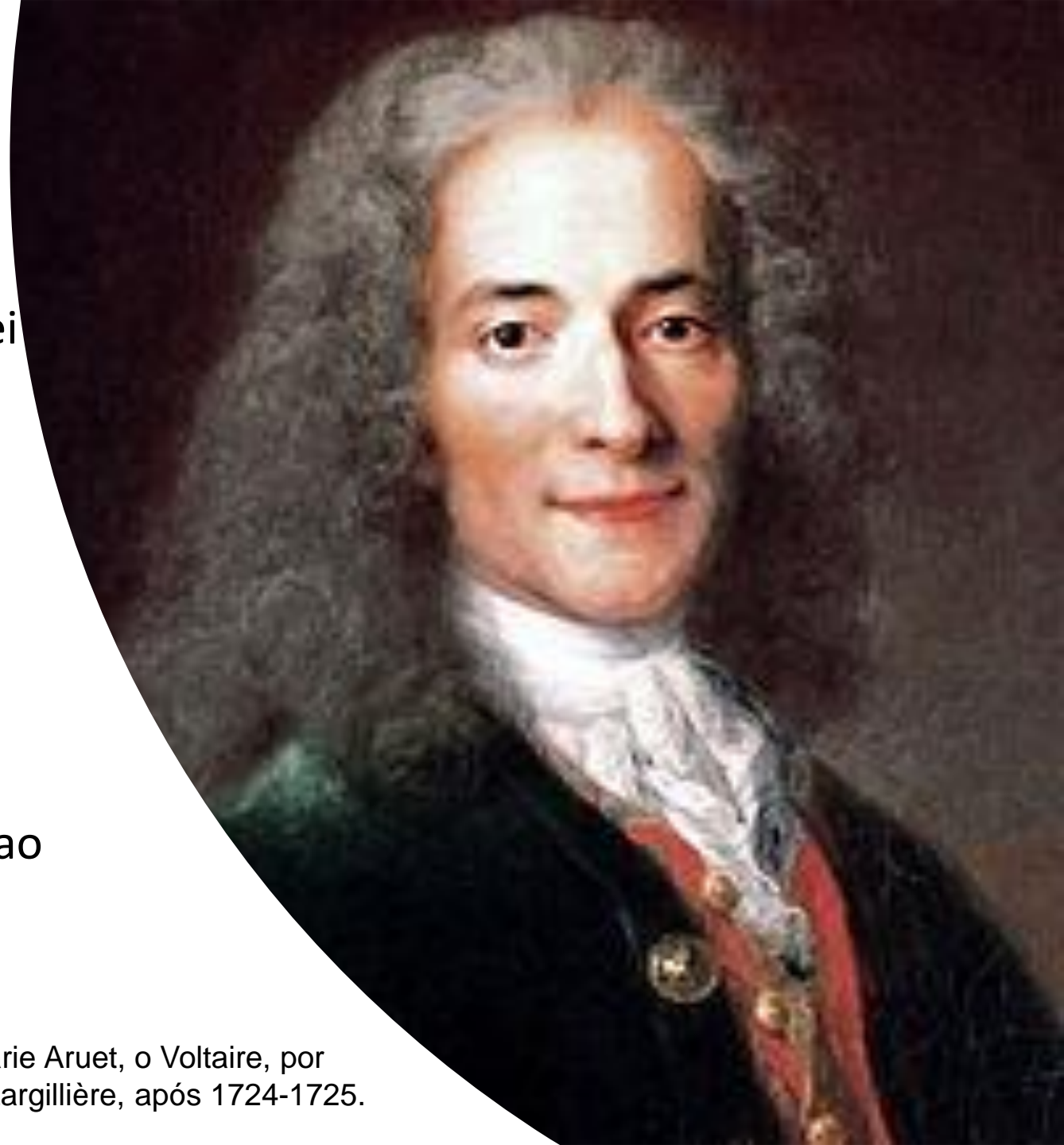
- Inglês.
- Considerado um dos primeiros iluministas e “pai” do **liberalismo político**.
- Influenciado pela Revolução Gloriosa.
- *Segundo tratado sobre o governo civil* (1690): teoria de que o Estado resultava de um contrato entre governantes e governados, regido por uma Constituição.
- Direitos naturais: vida, liberdade e propriedade.
- Estado natural de igualdade e liberdade, mas instável por cada um impor suas próprias leis.
- Solução: instauração de um governo que garanta os direitos naturais e seja limitado por leis constitucionais, podendo ser substituído caso se torne tirânico.



Voltaire (1694-1778)

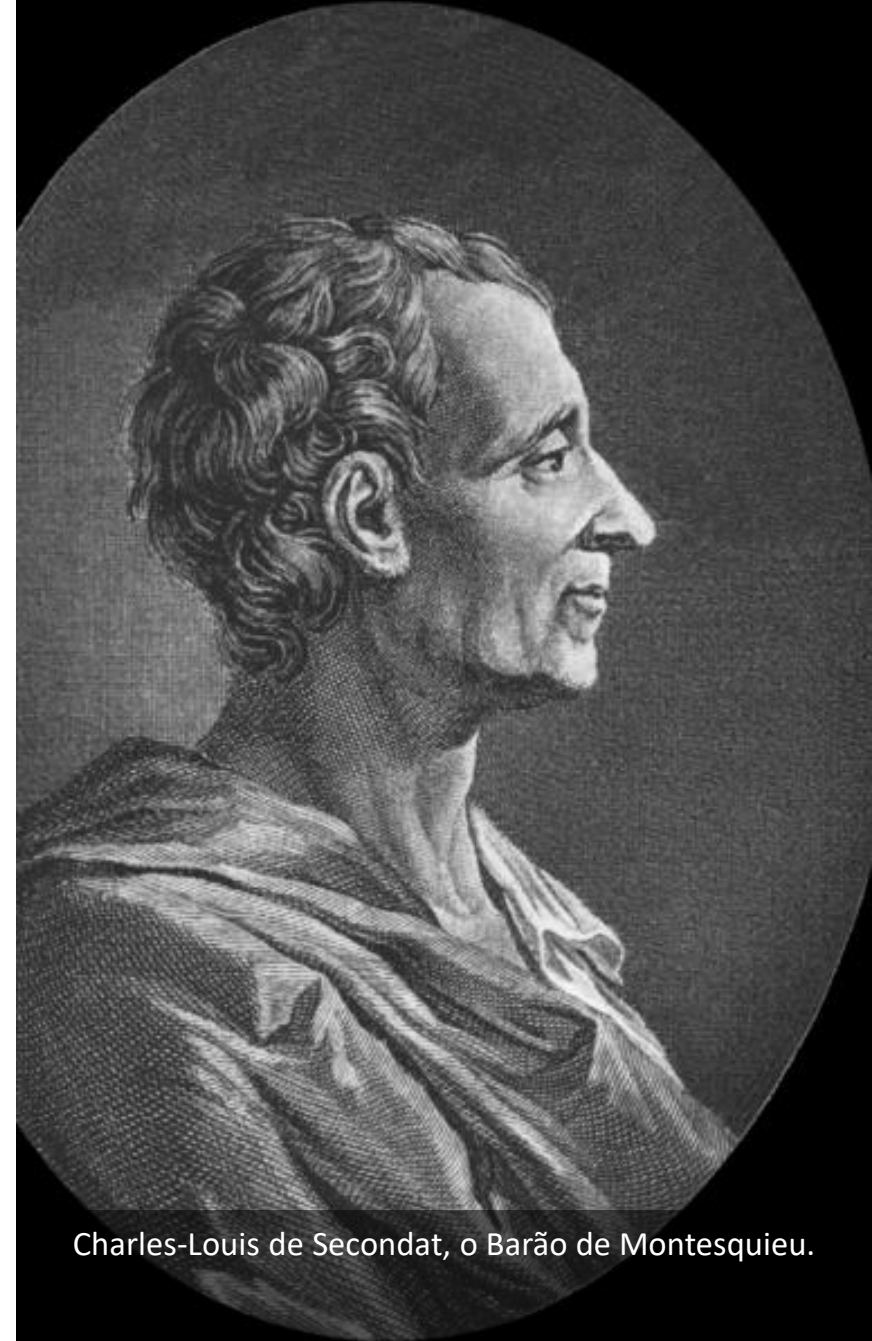
- Francês de origem burguesa.
- Defendia uma “monarquia esclarecida” (rei auxiliado por filósofos iluministas), com poderes limitados, mas sem ampla participação popular.
- Todo homem tem direito à liberdade, propriedade e proteção pelas leis.
- Defendia fortemente a Liberdade de expressão e a tolerância religiosa.
- Perseguido pelas críticas ácidas e irônicas ao Rei e à Igreja.

François-Marie Aruet, o Voltaire, por
Nicolas de Largillière, após 1724-1725.



Montesquieu (1689-1755)

- Francês de origem nobre.
- Acreditava que havia formas de governo mais adequadas para cada país, dependendo de seu tamanho.
- Também criticou costumes da sociedade da época.
- Sugere a divisão do poder em três: Executivo, Legislativo e Judiciário.
- Defende o voto censitário (teor aristocrático).
- Obra importante: *O Espírito das Leis*.

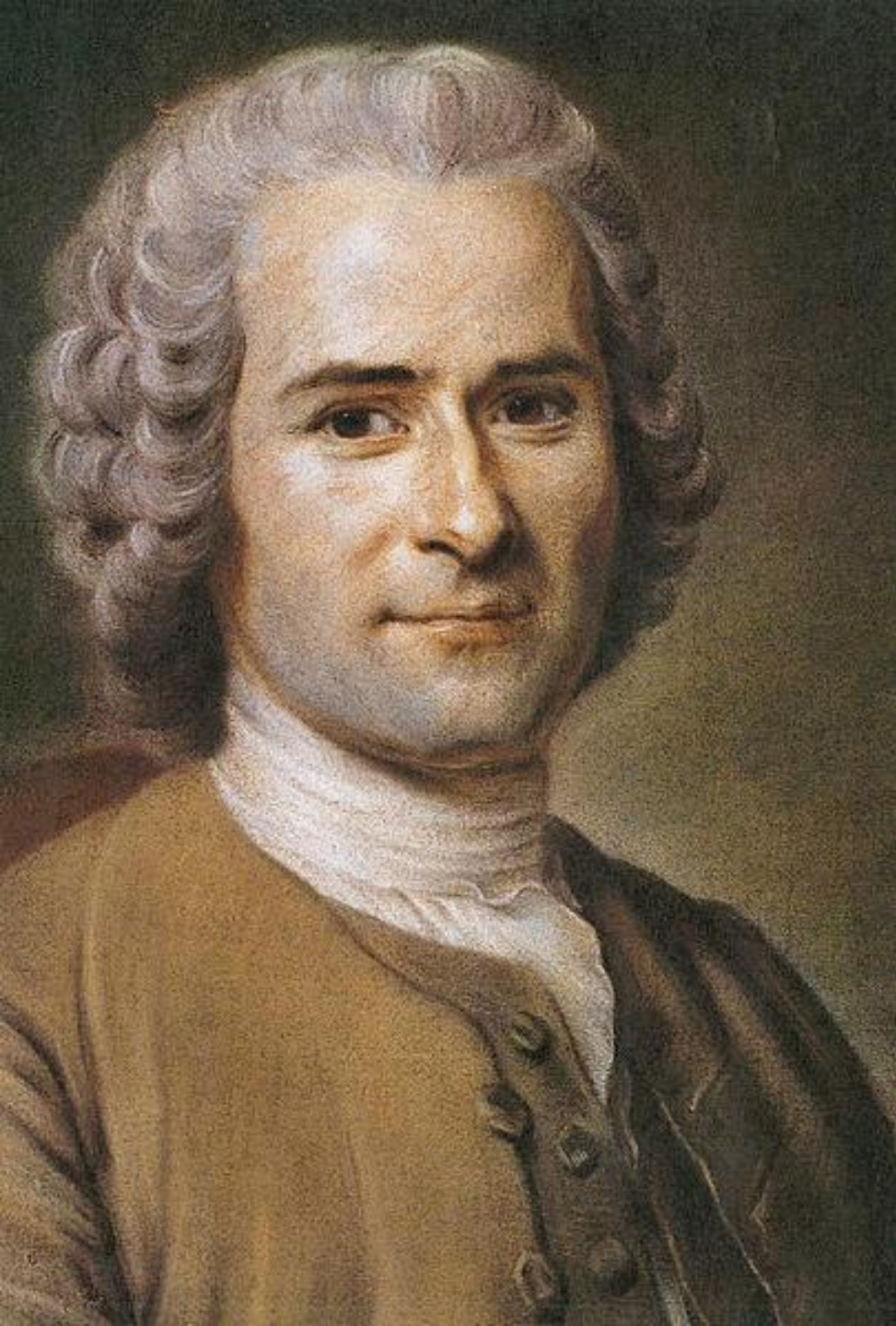


Charles-Louis de Secondat, o Barão de Montesquieu.

Análise de fonte histórica

“Quando na mesma pessoa, ou no mesmo órgão de governo, o poder Legislativo está unido ao poder Executivo, não existe liberdade [...] E também não existe liberdade se o poder Judiciário (o poder de julgar) não estiver separado do poder Legislativo (poder de fazer as leis) e do poder Executivo (poder de executar, de pôr em prática as leis).

Montesquieu. O espírito das leis



Rousseau (1712-1778)

- Suíço de origem humilde.
- Defendia que o estado natural do homem de liberdade e igualdade era corrompido pelos vícios da civilização.
- Acreditava que a propriedade privada é fonte de todos os problemas da sociedade.
- Leis justas podem superar os males da sociedade privada.
- Ao obedecer às leis justas, o ser humano retoma sua liberdade.
- A vontade geral é justa e soberana, por isso defendeu o voto universal.
- Ideia de poder proveniente de um pacto (contrato).
- Obra importante: *O Contrato Social*.

Análise de fonte histórica

“Já que nenhum homem tem uma autoridade natural sobre seu semelhante e já que a força não produz nenhum direito, restam, pois, os contratos (pactos) para a base de toda a autoridade legítima entre os homens. [...] Já vimos que o poder Legislativo pertence ao povo e só a ele pode pertencer. [...]

O soberano pode, em primeiro lugar, entregar o governo a todo o povo ou à maior parte do povo. Dá-se a essa forma de governo o nome de Democracia. Ou, então, pode entregar o governo nas mãos de um pequeno número, e essa forma tem o nome de Aristocracia”.

Rousseau, Do contrato social (1762)

Immanuel Kant (1724-1804)

- Prussiano de origem humilde.
- *Crítica da razão pura* (1781): empirismo e racionalismo.
- Soberania do povo por meio do Poder Legislativo.
- Cidadãos independentes: têm propriedades, por isso não dependem dos outros, então podem participar da política.
- Cidadãos não independentes: não têm propriedade, por isso dependem dos outros e não podem participar da política.
- A soberania pertencia ao povo mas, na prática, os pobres não teriam participação política.



Economia e geração de
riqueza no Iluminismo

Liberalismo econômico



Fisiocracia

- Pensamento econômico que surgiu na França.
- Uma das correntes do liberalismo econômico.
- Principais fisiocratas: François Quesnay (1694-1774) e Anne Robert Jacques Turgot (1727-1781)
- Defendia que a agricultura era a única atividade verdadeiramente produtiva.
- Contrária à intervenção do Estado na economia e ao Mercantilismo.
- Defendia a livre circulação e isenção de impostos para os produtos agrícolas.
- *Laissez faire, laissez passer, le monde va de lui-même* (deixai fazer, deixai passar, o mundo marcha sozinho).



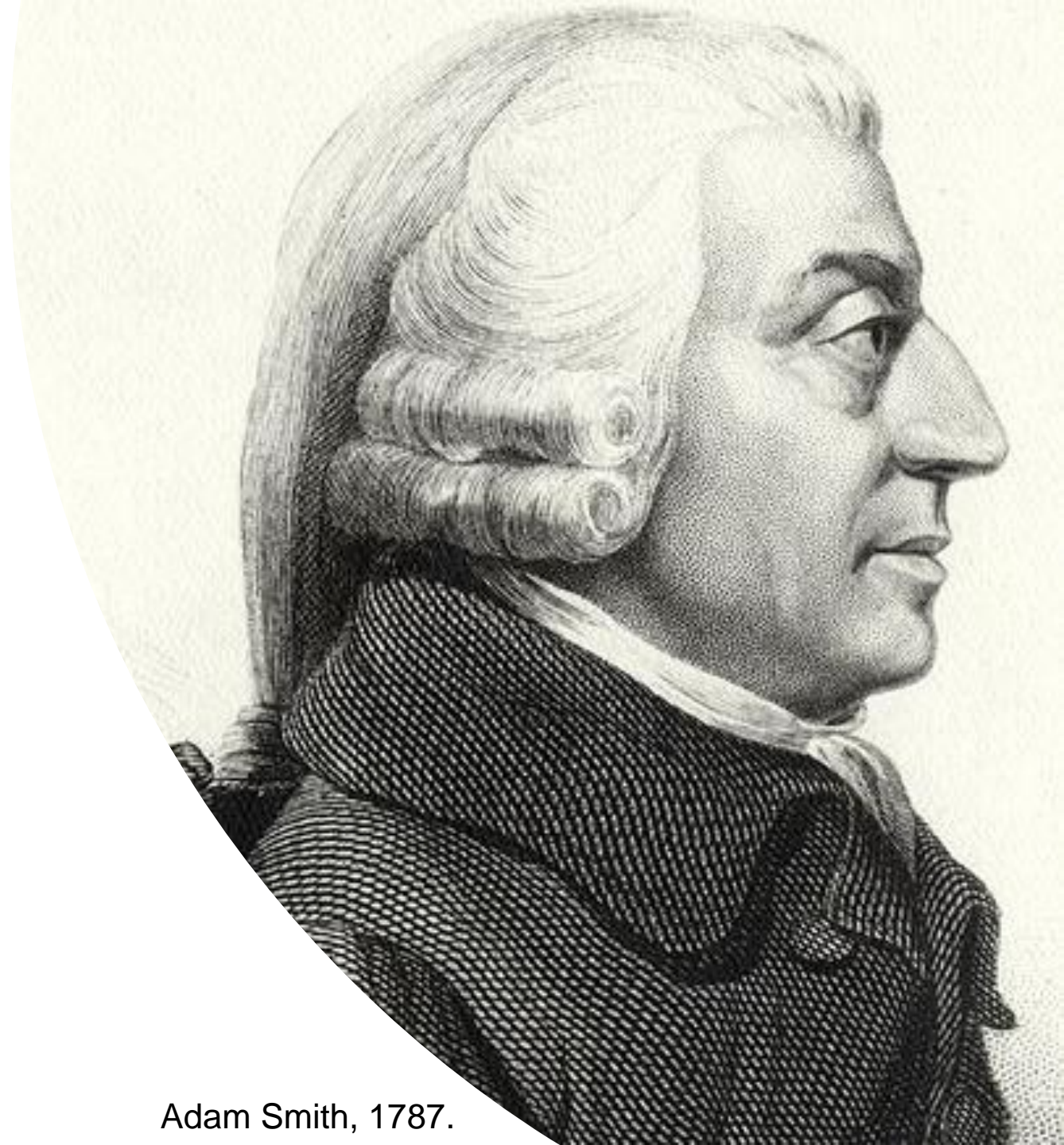
Turgot



Quesnay

Adam Smith (1723-1790)

- Escocês, “pai” do Liberalismo Econômico
- Obra importante: *A Riqueza das Nações* (1776).
- A riqueza é proveniente do trabalho, que deve ser livre da interferência do Estado.
- Especialização do trabalho melhoraria a produção ao utilizar as melhores habilidades dos trabalhadores.
- Intervenções do Estado na economia são toleráveis quando incentive a educação e previnam injustiças.



Adam Smith, 1787.

Thomas Malthus (1766-1834)

- Inglês, clérigo anglicano, economista e demógrafo.
- Defendia que a população crescia em progressão geométrica e a produção de alimentos em progressão aritmética.
- O resultado seria o risco de crises de abastecimento e fome.
- Solução = controle de natalidade.
- Suas ideias sofreram críticas de estudiosos que defendiam que a fome era resultado da injustiça social.



Despotismo Esclarecido



Catarina II, Czarina da Rússia entre 1762 e 1796

Reis absolutistas que adotaram ideias iluministas como:

- Abolir alguns privilégios da nobreza e do clero;
- Acabar com as torturas;
- Estabelecer tolerância religiosa;
- Incentivar a educação pública;
- Aperfeiçoar o sistema de impostos para que fossem menos abusivos.

Análise de fonte histórica

“Um reino bem governado deve ser como uma família cujo soberano é o pai e os cidadãos seus filhos [...] O monarca não poderia ser feliz quando seus povos são miseráveis. O príncipe é apenas o primeiro servidor do Estado, obrigado a agir com probidade, sabedoria e completo desinteresse, como se a cada momento tivesse que dar contas de sua administração a seus concidadãos”.

Frederico II, rei da Prússia

Iluminismo e descobertas científicas

- Estudos sobre meteorologia, eletricidade e natureza elétrica dos raios.
- 1752: Experimento com uma pipa (foi descrito, mas não se sabe se realmente foi feito).

Benjamin
Franklin



- 1772: Demonstração de que a combustão era feita com elemento do ar, que chamou de oxigênio.
- 1783: Demonstrou que a água era composta por hidrogênio e oxigênio.
- Lei da conservação da massa (nada se cria, nada se perde, tudo se transforma).

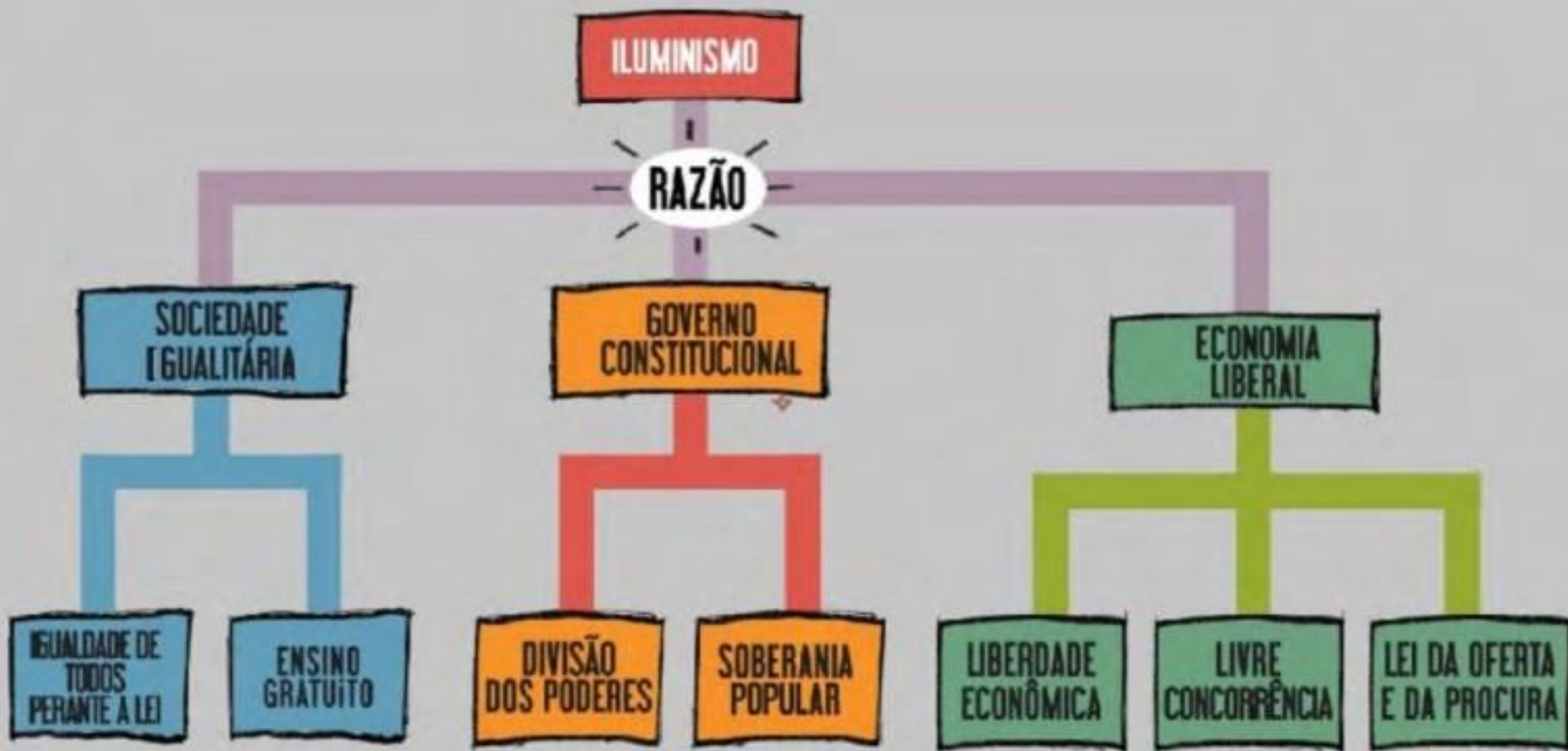
Antoine
Lavoisier



- Início do século XVIII: observou que a varíola podia ser evitada com a aplicação de um líquido extraído de uma crosta de varíola.
- Essa observação foi retomada por Edward Jenner, que em 1798 publicou estudo demonstrando que a varíola humana poderia ser evitada usando a varíola bovina.

Lady Mary
Montagu





ANTIGO REGIME

ILUMINISMO

Sociedade

Estamental

Igualitária

Política

Absolutismo Monárquico

Governo Constitucional

Economia

Economia Mercantilista

Economia Liberal